

OFÍCIO 22 - 09/24

Guaxupé, 02 de Abril de 2024

Ilmo. Sr.

Secretário Municipal de Cultura de Guaxupé

Marcos Alexandre Costa Buled

**Assunto: SOLICITAÇÃO DE RESPOSTAS ÀS DEMANDAS DOS AGENTES CULTURAIS REFERENTE À APRIMORAMENTOS AO CARNAVAL/25**

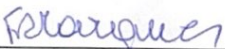
O CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ, dando encaminhamento às deliberações de sua reunião ordinária realizada no dia 06 de março último, vem à presença de V. Sa., no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 2.874/2021 e seu Regimento Interno, encaminha à esta Secretaria a Carta dos Agentes Culturais locais, contendo sugestões de aprimoramentos ao CARNAVAL 2025 e SOLICITA respostas às demandas indicadas, bem como das Moções recebidas no 4º Fórum de Debates dos Agentes Culturais. no prazo máximo de 5 dias úteis.


Intrínseca à mesma solicitação, reencaminhamos a Carta formulada pelos Agentes Culturais locais, com recomendações de aprimoramentos ao Natal de Luz 2024, entregue à Secretaria através do **OFÍCIO 19 - 005/24**, em 07/02/24, contendo nesta oportunidade, questionamentos a serem respondidos, observando o mesmo prazo de no máximo 5 dias úteis.


Nesta ocasião o Conselho Municipal de Cultura solicita a esta Secretaria a relação dos equipamentos de luz e som que hoje estão disponibilizados no Teatro Municipal, na Estação Cultural e no Centro de Eventos, para utilização dos usuários dos referidos espaços.

Certos de poder contar com a costumeira atenção desta Secretaria de Cultura, renovamos nossos protestos de estima e consideração.

Cordialmente,

  
FLÁVIA ROMEIRO MARQUES  
Presidente do CMC

  
ANÁ CAROLINA NEGRÃO LEITE RIBEIRO  
2ª Secretária

Recebi em  
03/04/24  


**CARTA dos Agentes de Culturais locais ao CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ com referências às Monções do 4º Fórum de Agentes Culturais locais - Anexo à 21ª Ata de Reunião Ordinária do CMC de Guaxupé/MG, em 03/04/24**

---

Guaxupé, 25 de março de 2024

**A/C SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO  
SEC. MARCOS ALEXANDRE COSTA BULED  
C/C ao CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ/MG  
PRES. FLÁVIA ROMEIRO MARQUES**

Agradecemos a oportunidade de nós, agentes culturais locais, podermos trazer nossas sugestões e somar esforços ao trabalho da Secretaria de Cultura, através do Conselho Municipal de Cultura, em prol dos eventos culturais da nossa cidade.

Para tanto, segue abaixo o resumo das solicitações recebidas através das Moções colhidas no 4º Fórum de Debates dos Agentes Culturais locais, bem como uma Congratulação de Elogio ao Natal de Luz 2023 que, acreditamos, poderão contribuir para a valorização da cultura local:

**1) Os agentes locais solicitam explicações do porque a SEDEMA- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, não pode mais promover a Feira de Produtos de Guaxupé, no espaço da Estação Cultural, sendo que o evento trouxe tantos benefícios para as artesãs e artesãos que lá puderam expor os seus produtos, para além dos outros expositores.**

**2) Os agentes culturais locais solicitam explicação do porque no Edital 3, da Lei Paulo Gustavo outros artistas, ligados à arte de rua e de cultura popular não puderam ser contemplados no edital?**

**3) Os agentes culturais locais solicitam a possibilidade de haver maior diversidade dos equipamentos de iluminação no Teatro Municipal e variedade de cores na iluminação cênica do Teatro.**

Certos de poder contar com a costumeira atenção e respeito dos membros deste Conselho, renovamos nossos protestos de estima e consideração e solicitamos que tais demandas sejam encaminhadas à Secretaria de Cultura.

Cordialmente,

Agentes Culturais de Guaxupé/MG



**CARTA dos Agentes de Culturais locais ao CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ com sugestões artístico-culturais para aprimoramento do NATAL DE LUZ de Guaxupé - Anexo à 19ª ata de Reunião Ordinária do CMC de Guaxupé/MG, em 07/02/24**

Guaxupé, 02 de abril de 2024

A/C

**CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ/MG**

Primeiramente parabenizamos imensamente a todos os envolvidos pelo esforço e dedicação para a realização do Natal de Luz 2023, que a cada ano ganha mais visibilidade e deixa a nossa cidade atrativa e iluminada. Gostaríamos de incluir um agradecimento ao **trabalho de divulgação do mágico JKarlus**, proposto pelo agente cultural José Carlos Ciarallo Júnior, que promoveu um movimento de união entre os agentes culturais divulgando diariamente cada atração dos agentes culturais locais em suas redes sociais.

Agradecemos a oportunidade de nós, agentes culturais locais dos setores da música, dança, circo, artes plásticas, artes cênicas, e artesanato, podermos trazer nossas sugestões e somar esforços ao trabalho do Conselho Municipal de Cultura e da Secretaria de Cultura, em prol dos eventos culturais da nossa cidade.

Identificamos que o Natal de Luz é um evento de grande potencial turístico e efetiva visibilidade para a nossa cidade e para tanto verificamos a importância de trazer o olhar dos agentes culturais locais para agregar o incentivo turístico tão necessário à valorização do potencial artístico cultural local para o município e SOLICITAR, que nossas demandas sejam respondidas.

Para tanto, listamos abaixo algumas sugestões que, acreditamos, poderão contribuir para a valorização da nossa cultura local:

**1) Melhora da sinalização e divulgação da localização do Palco Luz:**

Diante da escassez de público nas apresentações artísticas dos agentes culturais locais, no Palco Luz, sugerimos uma divulgação mais expressiva de sua localização, sejam com placas maiores, tanto em tamanho, como com letras maiores. **Como a Secretaria considera aumentar o tamanho das placas de sinalização para o Palco Luz, proporcionando assim maior visibilidade e efetiva orientação?**

**2) Ajustar o horário de início das apresentações artísticas:**

Diante das poucas manifestações culturais locais que temos em nossa cidade no decorrer do ano e da qualidade que as apresentações no Natal de Luz vem alcançando, sugerimos que a programação seja organizada de tal forma que as atrações do Teatro Municipal, do Palco Luz e em outros pontos da cidade, não se sobreponham umas às outras, proporcionando ao público a possibilidade de poder prestigiar o maior número de apresentações possíveis, oferecidas na programação



do Natal de Luz. **Como a Secretaria considera configurar os horários das apresentações para o próximo Natal, proporcionando assim a possibilidade do público assistir ao máximo da programação apresentada?**

3) **A localização da Praça de Alimentação:**

Com a nova versão do Palco Luz e a Feira de Artesanato, localizados no Centro de Eventos do Parque Mogiana, estando ambas atrações agregadas ao Parquinho de Diversões e com o espaço disponível do Parque e seus arredores, sugerimos que a Praça de Alimentação esteja mais próxima destas 3 atrações, permitindo o consumo de bebidas e alimentos pelo público que prestigia as apresentações no Palco Luz, pelas famílias que se divertem no Parquinho de Diversões e por quem prestigia a Feira de Artesanato. **Como a Secretaria considera estabelecer o estacionamento do Centro de Eventos, como a localização do Centro de Eventos, proporcionando assim maior conforto à população que frequenta o evento?**

4) **Fixação e segurança das barracas do artesanato**

Com as chuvas de vento fortes que assolam nossa cidade, nos dias do mês de dezembro, que ocasionaram acontecimentos tensos com as barracas do artesanato no Centro de Eventos, solicitamos que providências de segurança sejam tomadas para que as barracas estejam presas, fixadas e seguras, evitando a possibilidade de ocasionar danos maiores. **Quais providências serão tomadas pela Secretaria para garantir a segurança não só do público que frequenta a feira, como das artesãs e seus produtos?**

5) **Banheiros químicos:**

Diante do aumento do fluxo de turistas e cidadãos guaxupeanos que frequentam cada vez mais o Natal de Luz, solicitamos a instalação de banheiros químicos que possam atender à necessidade do público, próximos ao Palco Luz, Feira de Artesanato e Parquinho, bem como banheiro químicos próximos à Praça de Alimentação, onde a mesma estiver localizada.

Ressaltamos ainda a importância de uma consulta pública aos agentes culturais e ambulantes, com tempo hábil, para que os mesmos possam ser ouvidos e opinar sobre a melhor localização destes 3 ou 4 pontos essenciais para o sucesso do Natal de Luz: Praça de Alimentação, Palco Luz e Feira de Artesanato e Parquinho. **Caso a decisão seja manter a Praça de Alimentação longe do Centro de Eventos, quantos banheiros serão instalados para suprir a necessidade da população que a frequenta?**

6) **Impedimento da entrada do público após o início do espetáculo:**

Diante do impedimento da entrada da platéia após o início dos espetáculos no Teatro Municipal, somado o período de tolerância, solicitamos que seja concedido tempo maior para recebimento do público, uma vez que as próprias instalações do teatro permitem a entrada lateral do público antes da cortina de blackout ou pela saída de emergência na frente do palco.

Desta forma, considerando que imprevistos acontecem e que o público que se deslocou ao teatro possa assistir ao espetáculo e que o grupo ou artista que está se apresentando possa receber a sua plateia convidada. **Como a Secretaria**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



considera, utilizando-se da instalação propícia do Teatro Municipal, acima referida, permitir a entrada do público que em caso fortuito ou de força maior possa se atrasar, proporcionando que a plateia possa assistir aos espetáculos?

7) **As transmissões e registros virtuais:**

Acreditamos que as transmissões virtuais são de grande valor! Acreditamos que elas são uma forma de levar o Natal de Luz para além de Guaxupé e para quem não pode estar presente. Portanto, mesmo com o término da pandemia, solicitamos que as transmissões virtuais no canal do YouTube da Prefeitura Municipal, possam voltar e assim compor tanto os registros e acervo da Prefeitura, como serem um ótimo material para os agentes culturais, ainda que não sejam em todas as sessões apresentadas por cada grupo ou agentes culturais. **Como a Secretaria considera retomar as transmissões virtuais das apresentações artísticas, no canal do YouTube da Prefeitura Municipal, tanto no Natal de Luz, quanto no Guaxupé Café Festival?**

8) **Trocador de fraldas no banheiro do Teatro Municipal**

Diante da ausência de um trocador de fraldas no banheiro do Teatro Municipal, presenciamos algumas agentes culturais trocando os seus bebês no chão. Solicitamos a instalação de um trocador de fraldas no banheiro do Teatro Municipal para atender tal demanda. **Como e quando a Secretaria considera adquirir ou instalar um trocador para o maior conforto das mães que necessitam trocar seus filhos no Teatro Municipal?**

9) **Espaço reservado para carga e descarga.**

Diante da necessidade para descarregar cenário e equipamentos utilizados pelos agentes culturais em suas apresentações, solicitamos a reserva de um espaço na rua, na frente ou nos fundos do Teatro Municipal, para tal finalidade. **Como a Secretaria considera resolver a demanda dos agentes culturais que precisam descarregar os cenários de seus espetáculos, proporcionando assim maior conforto e segurança para os mesmos?**

10) **Divulgação, comunicação e marketing**

- a. Que haja, após as apresentações dos agentes culturais (peças de teatro, show, espetáculos, apresentações) com os artistas da terra e artistas convidados, um release do que foi apresentado como forma de valorizar e ao mesmo tempo incentivar a produção de conteúdos culturais diversos. Propagando e divulgando os eventos que compõem o Natal de Luz de forma individual.
- b. Criar uma estratégia de marketing estruturada de forma que haja uma divulgação antecipada dos eventos que serão apresentados no Natal de Luz e não apenas uma semana antes dos eventos. Com a intenção de haver uma antecipação com consistência de divulgação para a população e turistas que querem visitar o Natal de Luz e façam uma pesquisa dos eventos nos perfis da Prefeitura Municipal. Assim teremos o evento bem divulgado, os artistas divulgados e consecutivamente um alcance maior.

*cl* *Ruber* *per* *VR* *BR* *Claro* *G*



- c. Sugerimos que esta estratégia de marketing aconteça de forma permanente, não somente no Natal de Luz e sim o ano todo, com todos os projetos de cultura e turismo da cidade.
- d. Caso a Prefeitura não tenha uma equipe preparada, sugerimos que haja contratação específica desses profissionais, incluindo no orçamento da Cultura um valor para produção dos releases ou freelancers.
- e. Ainda em relação à comunicação da programação do Natal de Luz, diante da ausência de acessibilidade para a comunidade surda e cega, solicitamos que no site da Prefeitura Municipal esteja disponibilizado um vídeo com a tradução em libras para a comunidade surda e um áudio com a narração da programação para a comunidade cega. E em relação aos materiais impressos, que haja também cartilhas em braile, para a comunidade cega.

**Como a Secretaria considera resolver cada demanda citada acima, proporcionando assim maior visibilidade e melhor divulgação do trabalho dos artistas locais?**

#### 11) Burocracia na prestação de contas de contrapartidas

Referente às exigências da prestação de contas das contrapartidas do Edital Natal de Luz, que aconteceram no Lar São Vicente, visto que outros projetos que apresentaram contrapartida em outros locais não tiveram a mesma exigência. Como por exemplo, prestações de contas apresentadas na Casa da Criança. Gostaríamos de registrar a dificuldade e a burocracia para a entrega das exigências da Secretaria de Cultura. Não bastou o envio de documentação assinada pela enfermeira responsável e contratada pela entidade, que assina pela mesma, acompanhada de fotos que comprovaram a execução da contrapartida, foi exigido papel timbrado, cuja exigência não estava explícita no edital.

Nos resta um pedido de transparência, com as solicitações no edital ou uma desburocratização de tal conduta.

**Como a Secretaria considera deixar mais claro nos editais suas exigências, referente à forma dos agentes culturais prestarem contas dos projetos apresentados?**

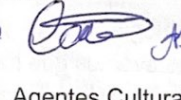
Por fim, gostaríamos de registrar que sentimos falta da presença de alguns conselheiros e membros da Secretaria de Cultura em apresentações de agentes culturais locais no Natal de Luz.

Certos de poder contar com a costumeira atenção e respeito dos membros deste Conselho, renovamos nossos protestos de estima e consideração e solicitamos que tais demandas sejam encaminhadas à Secretaria de Cultura, com os devidos questionamentos.

Ruelen

Professora





Cordialmente,

Agentes Culturais de Guaxupé/MG



**CARTA dos Agentes de Culturais locais ao CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ com sugestões artístico-culturais para aprimoramento do CARNAVAL de Guaxupé - Anexo à 21ª Ata de Reunião Ordinária do CMC de Guaxupé/MG, em 03/04/24**

Guaxupé, 25 de março de 2024

A/C SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO  
SEC. MARCOS ALEXANDRE COSTA BULED  
C/C ao CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE GUAXUPÉ/MG  
PRES. FLÁVIA ROMEIRO MARQUES

Primeiramente parabenizamos imensamente a todos os envolvidos pelo esforço e dedicação para a realização do CARNAVAL 2024, que se passou no Centro de Eventos Nabih Zaiat e algumas interações no Coreto Kaled Cury.

Agradecemos a oportunidade de nós, agentes culturais locais dos setores da música, dança, circo, arte popular, artes cênicas, blocos e escolas de samba, podermos trazer nossas sugestões e somar esforços ao trabalho da Secretaria de Cultura, através do Conselho Municipal de Cultura, em prol dos eventos culturais da nossa cidade.

Identificamos que o Carnaval de Guaxupé pode voltar a ser um evento de grande potencial turístico e efetiva visibilidade para a nossa cidade e para tanto verificamos a importância de trazer o olhar dos agentes culturais locais para agregar o incentivo turístico tão necessário à valorização do potencial artístico cultural local para o município.

Para tanto, segue abaixo algumas sugestões que, acreditamos, poderão contribuir para a valorização da nossa cultura local:

**1) ARTISTAS LOCAIS** - Observamos e parabenizamos as ótimas instalações do Centro de Eventos. Os banheiros, na medida do possível, estavam organizados e limpos. A Praça de Alimentação ficou próximo ao local e os vendedores de artigos carnavalescos dentro do Centro de Eventos ficaram perfeitos! Um destaque especial para a Trupe Circense de Poços de Caldas, que animou a matinê da criançada! Sentimos falta de programação voltada para adolescentes e jovens, que acabaram migrando para outras cidades como São Pedro da União, Guaranésia e Muzambinho. Ao visitarmos cidades vizinhas como São Pedro da União, Muzambinho e Guaranésia, verificamos uma maior valorização de agentes culturais locais.

- Com relação à programação, porque ela não se inicia na sexta-feira?
- Por qual motivo a programação é finalizada à 1 hora da manhã?
- Conforme informado, foram investidos R\$250.000,00 no Carnaval local. Qual o valor investido no trabalho dos artistas locais?





**2) DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE** - Para turistas que passam pela cidade ou que estão se hospedam aqui pela primeira vez ou que buscam informações no site da Prefeitura para saberem onde está acontecendo o Carnaval, observamos uma ausência de informação tanto virtual, quanto física. Desde as três opções de entrada da cidade até chegar no centro, incluindo as redondezas do Centro de Eventos, não há nenhuma placa sinalizadora, que indique aos turistas onde está acontecendo o Carnaval, onde está localizado o Centro de Eventos.

- **Como a Secretaria de Cultura pensa em resolver tal demanda?**

**3) ARTISTAS LOCAIS DO SETOR DE DANÇA E MÚSICA** - Os agentes culturais ligados aos setores da dança e da música, registraram sua insatisfação com a ausência de chamamento nos editais públicos e seguem com a sensação de exclusão. Relatam que para os profissionais/artistas que trabalham com dança, a época do carnaval é o melhor momento para trabalharem e terem este espaço na época carnavalesca é de muita relevância e fazem as seguintes indagações:

- **Porque a Prefeitura não inclui os profissionais de dança, bem como a possibilidade de apresentações de danças no carnaval municipal, o que faz com que nossos artistas busquem oportunidades fora, justamente por não terem espaço nos editais da própria cidade?**
- **Porque a Prefeitura não inclui outros ritmos musicais que podem ser diluídos tantos em dias alternados no Palco que se encontra no centro da cidade, como também em outros palcos espalhados em outros pontos da cidade, tornando assim o carnaval mais descentralizado, abrangendo várias idades e gostos musicais e dando oportunidade para outros artistas locais trabalharem, para além dos artistas de "renome" a qual a Secretaria de Cultura se refere?**

Segue abaixo relato de agentes culturais: *"A dança faz parte do carnaval. Há vagas para músicos, banda de marchinhas, grupos de teatro para recreação (ao qual tentei por 3 anos consecutivos e NUNCA consegui entrar) e nenhuma proposta para grupos de dança. Muitos anos atrás a dança sempre esteve presente e as pessoas prestigiavam e dançavam juntos com muita alegria. Porém este espaço foi simplesmente excluído. E segue sendo excluído, infelizmente. Já que este grupo serve para debatermos sobre a parte cultural da nossa cidade, envolvendo todos os artistas, deixo aqui registrado meu relato e se possível que ele chegue ao secretário de cultura."*

*"Achei bem excludente também. São tantas as manifestações artísticas possíveis e é uma limitação muito grande somente teatro e banda de pagode, samba e marchinhas."*

*"Eu msm vou tocar no Carnaval de São Pedro da União, porque lá pode toca rock."*

*Ribeiro Jesus [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]*



**4) CAMAROTE DO POVO** - É legal ficar em pé vendo o show, mas tem muita gente que gosta de se divertir no carnaval sentado numa mesa de bar. Mesmo com o palco no Centro de Eventos, os restaurantes Ponto de Encontro e Jardineira ficaram cheios no Carnaval, sinal que as pessoas gostam de ficar sentadas, curtindo. No Centro de Eventos falta um ambiente assim, com cara de camarote popular, com cara de marquise do Clube Guaxupé, com cara de Ponto de Encontro. A ideia é não segregar as pessoas, mas sim criar um ambiente mais confortável para quem não gosta ou não tem pique pra ficar o tempo todo em pé.

- **O que acham de ser oferecido pelo Poder Público, mais lugares para as pessoas sentarem nas imediações do Centro de Eventos, mesas e cadeiras, para que as pessoas possam tomar uma cerveja e comer?**

**5) ESCOLAS DE SAMBA** - Uma cidade que se autointitula "Cidade do Turismo" não pode deixar morrer uma de suas mais importantes e históricas manifestações culturais. Uma ideia para reaquecer o desfile de rua seria montar inicialmente uma única escola, com quem estiver disposto a participar e reocupar a avenida. A escola sairia da Praça do Rosário, faria uma apresentação para o prefeito e autoridades, que aguardariam no coreto, contornaria a praça do Nicanor, passando em frente à Jardineira e o Ponto de Encontro, e terminaria com uma grande apoteose no Centro de Eventos, abrindo o show daquela noite. Este ano, tivemos o Tambanauê, uma banda muito talentosa, que veio de outra cidade, que fez um mini desfile com uma banda de sopra.

- **Porque não fazer a mesma coisa, mas com músicos locais?**

Guaxupé tem muitos músicos bons que podem, se incentivados, sendo assim melhor remunerados a produzirem um espetáculo autêntico e mais conectado com a cultura local. Os músicos do Tambanauê são muito bons, mas não têm vínculo com a cidade. O pequeno desfile deles foi bonito, mas foi sob encomenda, protocolar, como se estivessem se apresentando para uma empresa. Garantimos que músicos locais, sendo pagos, fariam um desfile com muito mais garra e interação e identificação com a sociedade local. Por fim, mencionamos o prefeito no coreto porque é fundamental ter o prestígio das autoridades locais. A participação das autoridades junto ao povo agrega valor à festa, e não deixa termos a sensação de que é um evento apenas para cumprir uma obrigação.

- **Como a Secretaria de Cultura se articula para chamar as escolas de samba que desfilaram dez anos atrás e perguntar o que é necessário para reativar os desfiles e a partir destas respostas, montar um projeto de carnaval coletivo, com a participação de todos?**
- **E como pode ser feita uma articulação pela Secretaria de Cultura para chamar os músicos locais a produzirem um espetáculo autêntico e mais conectado com a cultura local?**

**6) CONSTÂNCIA** - Temos que ter previsibilidade, e não sermos surpreendidos com um formato de carnaval diferente a cada ano. Inclusive defendemos

*Ribeiro* *Jesus* *AB* *AF* *CCO* *4*



que é preciso manter o palco no Centro de Eventos. As pessoas precisam criar o hábito de frequentar o Centro de Eventos e esse hábito só será criado com a repetição. No entanto, a Avenida Conde Ribeiro do Valle também precisa ser ocupada, e essa ocupação tem que ser discutida com a sociedade, meses antes da festa acontecer, e não em cima da hora como ocorre todos os anos. O modelo que precisa se repetir todo ano é o de artistas brincando com crianças e proporcionando alegria para as pessoas, ao som de marchinhas, nas matinês. A cidade não pode quebrar isso. É preciso manter essa tradição. É preciso se indagar junto aos grupos de artistas locais que já se apresentaram em outros anos, porque não compareceram este ano, o que deu lugar a trupe de fora.

- **Por qual motivo os grupos locais não se apresentaram este ano?**
- **Qual foi o valor investido na apresentação da trupe de fora e qual é o valor investido no chamamento dos grupos locais? E para que cada um foi e é contratado/chamado?**

**7) BANDAS MAIS MODERNAS** - Demônios da Garoa, Velha Guarda da Mangueira, Originais do Samba e afins são bandas tradicionais, de renome principalmente entre as pessoas mais velhas. Quem é mais jovem também teve a oportunidade de ter acesso a esses grupos nos últimos carnavais em Guaxupé. Defendemos que continuem vindo para a cidade conjuntos de samba raiz como Demônios da Garoa, Velha Guarda da Mangueira e Originais do Samba, mas também é preciso urgentemente contratar bandas de renome que toquem axé e outras músicas mais atuais que tenham cara de carnaval. A juventude quer e também merece extravasar, dançar, brincar, beijar e ser feliz.

- **Por qual motivo não há a inclusão de outros gêneros musicais na programação do carnaval de Guaxupé e passamos as 4 noites embalados sob o mesmo ritmo?**

**8) O CARNAVAL, OS JOVENS E POLÍTICAS CULTURAIS MAIS INCLUSIVAS** - O Carnaval tem uma importância cultural, social e econômica significativa para muitas sociedades ao redor do mundo, especialmente em países como Brasil. É um evento visto como patrimônio cultural imaterial. Algumas das principais razões para a importância do Carnaval, são: a união da sociedade, o turismo local, economia local, integração social, sustentabilidade e meio ambiente, identidade nacional, geração de emprego e renda, preservação do patrimônio imaterial. O Carnaval é uma festa que celebra as tradições culturais e a identidade de um povo. É uma oportunidade para as pessoas expressarem suas raízes culturais através de danças, músicas, fantasias e outras formas de manifestação artística.

Atraindo milhões de turistas todos os anos (quando há atrações), gerando receita para a economia local através de gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras de souvenirs. Em muitos lugares, o Carnaval é uma das principais épocas do ano para o turismo. A preparação e realização desse evento envolvem uma série de atividades econômicas, como a produção de fantasias, adereços, decorações, serviços de alimentação e entretenimento, entre outros. Isso cria empregos temporários e oportunidades de renda para muitas pessoas, as ruas se enchem de foliões e as

*Ruber* *de* *7/20* *BR* *Carla* *13*



atividades comerciais se intensificam, beneficiando lojas, bares, restaurantes e vendedores ambulantes. O aumento do fluxo de pessoas impulsiona as vendas e contribui para dinamizar a economia local.

É uma festa marcada pela liberdade de expressão e pela celebração da diversidade. É um momento em que as pessoas podem se expressar livremente, rompendo com normas sociais e culturais, e celebrando a diversidade de identidades e estilos de vida.

Apresentamos aqui uma ideia sustentável visando o ano todo de atividades, e que envolvem os moradores jovens estudantes ou não, no processo: fazer uma ação na cidade em que seja possível a utilização de materiais recicláveis em workshops/oficinas, não apenas no centro como nos bairros, para produção de fantasias com garrafas e latas recicladas. Reduzindo gastos e contribuindo com a sociedade.

É de responsabilidade das secretarias de um município conhecer sua população, entender sua situação e brindar oportunidades e eventos que cumpram a demanda do povo como um todo, não apenas uma parcela dele.

Sobre o tema de segurança pública, sendo também de responsabilidade municipal a não ocorrência de "problemas", é sem dúvidas uma prioridade de todos. Importante frisar que falamos de todos os jovens, mas focando nos jovens de periferias não podemos sob nenhuma circunstância rotular, estereotipar e generalizar os mesmos. Desse modo acreditamos que um senso de pertencimento pode desempenhar um papel crucial na prevenção da violência, especialmente entre os jovens. Quando os jovens se sentem parte de uma comunidade ou grupo, têm conexões positivas e se identificam com valores e objetivos compartilhados, estando menos propensos a se envolverem em comportamentos violentos, o que proporciona oportunidades de engajamento, relações interpessoais positivas, fomenta a responsabilidade social, etc.

Em resumo, um senso de pertencimento pode ser uma poderosa ferramenta na prevenção da violência entre os jovens, fornecendo-lhes uma base emocional e social sólida que os capacita a lidar com desafios de forma positiva e construtiva. Investir em criar comunidades e ambientes onde os jovens se sintam valorizados, incluídos e conectados pode ser uma estratégia eficaz na redução da violência e na promoção do bem-estar juvenil.

Todas essas políticas sociais apresentadas são fundamentais para o crescimento e desenvolvimento afetando fortemente a idiosincrasia da população guaxupeana.

- **Considerando a relevância do Carnaval como uma oportunidade para celebração da diversidade, integração social e geração de renda, aliada à necessidade de políticas culturais e sociais atualizadas e inclusivas, como a Secretaria de Cultura pretende abordar a organização do Carnaval e suas políticas culturais e sociais de modo a garantir a participação equitativa de todas as parcelas da população, especialmente os jovens residentes em áreas periféricas, visando promover não apenas uma festa culturalmente rica, mas também um ambiente de inclusão, desenvolvimento econômico e prevenção da violência juvenil?**

*ASJ Rinder* *ffus* *150* *BR* *Edo*



**9) EDITAL DO FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA** - Com referência aos Editais Públicos de chamamento cultural do Fundo Municipal de cultura identificamos 2 tópicos excludentes que dificultam a construção de políticas públicas mais abrangentes, dos quais carecemos de posicionamento da Secretaria:

Diante da exigência de que hajam figurinos exclusivamente confeccionados, para que grupos de teatro locais promovam a recreação em 2 dias de matinês, com no mínimo 10 integrantes, custeados pelo valor simbólico de R\$5.000,00, oferecido no edital, questionamos:

- **A Secretaria de Cultura julga ser justo o valor de R\$250,00 de cachê para cada artista local receber por dia, se inscreverem um grupo de 10 pessoas, com a carga horária de no mínimo 150 minutos e no máximo 180 minutos?**
- **Qual é o valor que a Secretaria julga ser gasto com a mão de obra de uma costureira e com o material gasto nos figurinos?**
- **Vale à pena refletir que o que é solicitado aos agentes locais no edital, como um figurino exclusivo para o evento, deve ser custeado?**

Diante da exigência de que grupos de teatro devam comprovar sua existência há mais de um ano, solicitamos que esta regra, também excludente, seja revista, uma vez que Guaxupé tem potencial artístico imenso onde grupos não só de teatro, mas de diversos setores culturais podem se unir, bem como alguns de seus integrantes se unirem e assim, através de seus currículos individuais, a Secretaria de Cultura consiga o que necessita: comprovar mais de um ano de experiência individual e não focar em valorizar tão somente o tempo que o grupo trabalha junto. Essa é mais uma regra excludente e antidemocrática, que tole o trabalho e a união dos artistas locais.

- **Solicitamos que a Secretaria possa rever esta regra nos editais locais.**

**10) O EPISÓDIO OCORRIDO NO DIA 07 DE FEVEREIRO, NA FERNOIT, COM OS INTEGRANTES DO BLOCO VIRA-LATAS DO SAMBA** - Os agentes culturais vem através desta carta apresentar repúdio ao fato ocorrido na noite de quarta-feira (07/02) que resultou na interrupção do ensaio do bloco Vira-Latas do Samba, na Praça da Saudade, onde está acontecendo em Guaxupé, a FERNOIT. O fato se deu três dias antes do início do Carnaval - Bem Imaterial Brasileiro e a maior festa cultural do Brasil. Na ocasião, o Bloco realizava ensaio aberto, onde populares que estavam na feira dançavam e filmavam o ensaio no local, quando, por volta das 20h40, foram abordados pela Guarda Civil Municipal e por Fiscais da Prefeitura ordenando a imediata interrupção do ensaio, com a justificativa de que a música era proibida no evento pela Lei Complementar 15/2019 e o Código de Posturas Lei 1.443 e que qualquer tipo de evento precisa de autorização prévia e análise para possível deferimento. Os agentes culturais reconhecem a importância do movimento de resistência do Bloco Vira-Latas do Samba de Guaxupé, que em meio a um cenário de esvaziamento do Carnaval de Guaxupé nos últimos anos, tenta manter viva a chama dos antigos carnavais da cidade, honrando o legado deixado por grandes blocos, como Bicancas, entre outros. Também reconhecemos que a LIBERDADE DE EXPRESSÃO e MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA é garantida constitucionalmente e que Decretos Municipais não se sobrepõem a direitos

*Handwritten signatures and initials:*  
Rinder, J. J. P., J. P., J. P., J. P., J. P.



constitucionais, impedindo que cidadãos se reúnam pacificamente em via pública, exigindo prévia autorização para tais atividades.

Dentre as liberdades fundamentais reconhecidas pela Constituição da República, encontra-se a liberdade de expressão da atividade artística e intelectual. Essa garantia constitucional encontra-se consagrada no título DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, sendo portanto uma cláusula pétrea de nossa Constituição Federal. O Art. 5º, inciso IX, da Constituição garante expressamente esse direito, nos seguintes termos: *"é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença"*.

Dada à importância dessa garantia fundamental, o Brasil se tornou signatário da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), encontrando-se em vigor o Decreto Federal nº 678/1992, o qual dispõe, em seu artigo 13, que *"Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento e de expressão. Esse direito compreende a liberdade de buscar, receber e difundir informações e ideias de toda natureza, sem consideração de fronteiras, verbalmente ou por escrito, ou em forma impressa ou artística, ou por qualquer outro processo de sua escolha."* Vale ressaltar que o Decreto Municipal de 2022, que regulamenta a FERNOIT, não traz qualquer normatização sobre as manifestações populares espontâneas em vias públicas.

Enfim, o exercício do direito à liberdade de expressão da atividade artística e intelectual não pode ser tolhido ou censurado pelo Poder Público e não pode o Executivo Municipal exigir prévia licença para que uma atividade artística espontânea ocorra no espaço público, como foi o caso do ensaio aberto do grupo de carnaval "Vira-latas do Samba" na Feira da Praça da Saudade, ocasião em que não houve qualquer tipo de embaraço ao bom andamento das atividades da feira ou ao trânsito de veículos e ainda tendo sido certificado pelos administradores do bloco que não estava acontecendo velório na data do ensaio, isto é, não tendo sido afrontado qualquer direito legítimo dos cidadãos ali presentes e no entorno da praça.

Em casos como esse, a interferência do poder público para impedir que as pessoas se expressem livremente e de forma artística representa grave violação ao direito constitucional que todo cidadão brasileiro possui de expressar-se livremente, independentemente de censura ou licença.

- **Considerando o exposto, solicitamos da Secretaria de Cultura, bem como do Conselho Municipal de Cultura um posicionamento diante do fato narrado.**

Certos de poder contar com a costumeira atenção e respeito dos membros deste Conselho, renovamos nossos protestos de estima e consideração e solicitamos que tais demandas sejam encaminhadas à Secretaria de Cultura.

Cordialmente,

Agentes Culturais de Guaxupé/MG

